

A primeira igreja gentia

[Estudo 20 – Atos 11.1-30]

Com a conversão de Cornélio em Atos 10, temos também a conversão do apóstolo Pedro. Pela primeira vez, ele compreendeu a verdade de que o evangelho do Senhor Jesus Cristo é para todos os povos e que não é necessário tornar-se um judeu, a fim de se tornar um cristão.

Quando Pedro proclamou o evangelho na casa de Cornélio, o Espírito Santo foi derramado sobre os gentios e todos passaram a falar em línguas ou dialetos que não conheciam (At 10.45-46). Este evento em Atos 10 é reconhecido como o Pentecostes gentio. Deus concedeu esse sinal miraculoso para que os cristãos judeus percebessem que estavam em pé de igualdade com os gentios (At 11.15, 17). Deste ponto em diante, a parede de separação entre judeus e gentios foi abolida em Cristo (Ef 2.14).

Atos 11 abre com um relato de como a igreja em Jerusalém reagiu depois que o apóstolo Pedro repetiu os eventos que aconteceram em Cesaréia, na casa de Cornélio. Em seguida, Lucas nos mostra o que aconteceu em outra parte do mundo, em Antioquia. Na verdade, Atos 11.19-30 registra o nascimento de outra igreja, a primeira fora da Palestina, e como esta igreja gentia tornou-se um centro de evangelismo mundial. Como veremos, foi a partir de Antioquia que Barnabé e Saulo se tornaram os primeiros missionários na história da igreja da nova aliança.

Ao estudarmos este capítulo, é possível observar quatro características destas duas igrejas – Jerusalém e Antioquia. As mesmas características compartilhadas por qualquer igreja que o Senhor usa para impactar o mundo para a Sua glória com Seu evangelho.

I. Submissão à Palavra

“Chegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que estavam na Judeia que também os gentios haviam recebido a palavra de Deus. Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão o arguíram, dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles” (At 11.1-3).

Quando chegou a Jerusalém, Pedro foi chamado para dar uma resposta de suas ações na casa de Cornélio. Os apóstolos e os membros da igreja queriam entender as notícias que tinham ouvido, de que os gentios haviam recebido a palavra de Deus. Assim, depois de deixar Cesaréia, Pedro retorna a Jerusalém, onde teve que prestar contas aos apóstolos e à igreja a respeito de sua visita à casa de Cornélio.⁶⁴²

Não era algo incomum um gentio tornar-se um seguidor de Jesus; mas tornar-se um seguidor sem ser circuncidado era difícil para muitos judeus compreender. Para os judeus, Pedro havia violado um costume social, quando entrou na casa de um homem incircunciso e comeu com ele (v. 3). Os judeus

⁶⁴² KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 536.

evitavam visitar e ter comunhão à mesa com os gentios com medo de se tornarem cerimonialmente impuros (cf. Jo 18.28).⁶⁴³ Observe que eles não questionaram a missão evangelística de Pedro em Cesareia. Mas, a única coisa que os incomodava era o fato de Pedro ter entrado num lar gentio e ingerido alimento considerado impuro.

“Então, Pedro passou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo: Eu estava na cidade de Jope orando e, num êxtase, tive uma visão em que observei descer um objeto como se fosse um grande lençol baixado do céu pelas quatro pontas e vindo até perto de mim” (At 11.4-5).

Pedro passou a contar-lhes como o Senhor havia se manifestado aos gentios. Ele falou sobre a visão do lençol de quatro pontas que descia do céu com todos os tipos de animais impuros e como recebera a ordem para comer (v. 5-7). Deus falou com Pedro três vezes e ordenou-lhe expressamente não considerar imundo o que Deus havia purificado (v. 10). Pedro, então, compreendeu que os animais puros e imundos (uma distinção abolida por Jesus) simbolizavam pessoas puras e impuras, circuncisas e incircuncisas. O lençol é a igreja, que conterà todas as raças e classes sem distinção alguma.⁶⁴⁴ Tudo aconteceu enquanto Pedro estava orando.

Pedro, então, forneceu mais evidências do seu comportamento incomum com referência aos gentios e como foi direcionado por Deus. Ele disse, notavelmente, que, ao mesmo tempo em que recebera a visão extática em Jope, três homens estavam parados na porta da casa onde se hospedara. Os homens estavam ali para levá-lo até Jope a pedido de Cornélio - um homem “impuro”! Pedro entendeu que esta era uma ordem de Deus e respondeu ao pedido acompanhando-os até Cesareia (v. 11).

“Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele homem” (At 11.12).

Como observado anteriormente, na providência de Deus, Pedro levou consigo seis irmãos para Cesareia. Mais tarde, os seis irmãos se tornam testemunhas dos acontecimentos subsequentes. No mundo romano era necessário sete selos de autenticação para dar testemunho da autenticidade de um documento legal. Pedro e seus seis companheiros de fato tornaram-se tal selo que comprava a obra era de Deus. A história de Pedro foi bem atestada.

“E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro, o qual te dirá palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a tua casa” (At 11.13-14).

Ao chegar na casa de Cornélio, Pedro foi informado de que um anjo do Senhor havia declarado a Cornélio de que deveria mandar alguns homens para

⁶⁴³ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 537.

⁶⁴⁴ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 194). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

chamá-lo em Jope (v. 13). Se isso não era prova suficiente de que Pedro estava apenas respondendo à vontade claramente revelada do Senhor a próxima e última prova comprovou tudo: o batismo pelo Espírito destes gentios (v. 15).

“Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio” (At 11.15).

Pedro declara que ao começar a falar, o Espírito Santo foi derramado sobre os gentios. A mesma experiência vivida no Pentecostes, em Jerusalém, agora se repetia em Cesareia na casa de Cornélio. Ou seja, uma prova de que não há diferença entre judeus e gentios. Nenhuma diferença! Além disso, a manifestação espetacular do dom de línguas foi uma prova positiva de que eles foram incluídos no Corpo de Cristo. À luz disto, como poderia Pedro legitimamente negar comunhão com eles (v. 16-18)?

“Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus?” (At 11.16-17).

Observe que o apelo final aconteceu com base na Escritura (v. 16, cf. At 1.5). Pedro declarou: *“Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo” (v. 16).* Pedro afirma que o Senhor mesmo anteviu este desenvolvimento (isto é: sinais).⁶⁴⁵ O raciocínio era que, se Deus havia batizado essas pessoas com o dom do Espírito Santo, mostrando assim a aceitação divina na companhia dos redimidos, quem poderia reter o batismo com água e negar-lhes comunhão terrena (At 8.36; 10.45)?⁶⁴⁶ Observe que a defesa de Pedro não descansa sobre o que ele fez, mas no que Deus fez. Se para Deus não havia nenhuma distinção entre judeus e gentios, como o apóstolo Pedro poderia resistir? Deus prometeu e Deus fez isso. O que posso dizer? Com tais palavras, os crentes circuncidados estavam convencidos, e não havia mais objeções.

“E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida” (At 11.18).

O caso foi encerrado. Se aconteceu claramente segundo as Escrituras, tudo o que podiam fazer era dar glória ao Senhor. Este é um testemunho maravilhoso de submissão à Palavra de Deus.

⁶⁴⁵ Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 144). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶⁴⁶ Gempf, C. (1994). Acts. In D. A. Carson, R. T. France, J. A. Motyer, & G. J. Wenham (Orgs.), *New Bible commentary: 21st century edition* (4th ed., p. 1083). Leicester, England; Downers Grove, IL: Inter-Varsity Press.

O que é ainda mais notável é o fato de que, uma vez que ouviram a evidência (confirmado pela presença de seis testemunhas), eles aceitaram o veredicto bíblico, embora fosse contra seus preconceitos. Tudo aconteceu por causa da submissão à Palavra de Deus!

II. Sucesso através da Palavra

“Então, os que foram dispersos por causa da tribulação que sobreveio a Estêvão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus” (At 11.19).

O palco estava definido para a evangelização dos gentios. Lucas está pronto para lançar-se no tema principal de seu livro, que é mostrar a expansão do evangelho e da igreja em todo o mundo romano. Lucas remete aos eventos que ocorreram como resultado da perseguição registrada em Atos 8. Lucas escreve somente agora por causa de sua relevância para o tema do evangelho aos gentios. Além disso, os eventos registrados aqui estão em paralelo com o que aconteceu em Atos 10.

Embora Satanás tentara destruir a igreja através da perseguição, Deus usou o sofrimento de seu povo para promover o seu propósito de evangelização em todo o mundo. O propósito eterno de Deus é salvar pessoas de todas as partes do mundo, e as portas do inferno não prevalecerão contra o propósito eterno de Deus.

“Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o evangelho do Senhor Jesus” (At 11.20).

O que encontramos aqui é o estabelecimento da primeira igreja gentia. Depois da morte de Estêvão, a igreja não retrocedeu. Pelo contrário, a perseguição espalhou os discípulos e, ao serem dispersos, eles saíram pregando a Palavra de Deus (At 8.4; 11.19).

Esta foi uma tremenda ruptura com a tradição. Na cultura judaica os gentios eram considerados como cães criados exclusivamente para o fogo do inferno. Os judeus consideravam os gentios como pessoas impuras com os quais os judeus deveriam evitar qualquer tipo de interação. Mas o Espírito de Deus fez com que os cristãos fossem preenchidos com amor e preocupação em relação aos gentios, e eles começaram a falar-lhes sobre Jesus Cristo. A salvação da casa de Cornélio deu à igreja um entendimento de como Deus vê os homens e os salva.

William Barclay com inteireza declarou: “Aqui encontramos com um fato realmente surpreendente. A igreja deu um dos passos mais importantes de todas as épocas; e nem sequer sabemos os nomes daqueles que o fizeram. Tudo o que sabemos é que provinham de Chipre e de Cirene; mas ninguém sabe nem jamais se saberá quem eram. Entraram na história como os anônimos pioneiros de Cristo”.⁶⁴⁷ Porém, Deus sabe seus nomes. Algum dia também saberemos!

⁶⁴⁷ Barclay, *The Acts of the Apostles*, 92.

A cidade de Antioquia

A cidade de Antioquia, localizada a cerca de 32 quilômetros no interior a partir do Mar Mediterrâneo, foi fundada em 300 a.C. por Seleuco I Nicator, que deu à cidade o nome de seu pai, Antíoco. Os romanos conquistaram a Síria em 64 a.C.,⁶⁴⁸ com uma população estimada em 500.000 pessoas.⁶⁴⁹ Antioquia tornou-se a terceira cidade do mundo em tamanho. Somente Roma e Alexandria eram maiores. Estava localizada perto da desembocadura do rio Orontes. Era uma bela e cosmopolita cidade. Porém, a cidade não era apenas conhecida por sua sofisticação e cultura, mas também por seus vícios.

Antioquia era uma cidade enlouquecida pelo jogo, apostas e clubes noturnos. Mas acima de tudo era famosa pelo culto a Dafne cujo templo estava a uns oito quilômetros da cidade nos bosques de louros. A lenda diz que Dafne era uma jovem mortal da qual Apolo se apaixonou. Perseguiu-a, e para salvar-se ela se converteu em uma planta de louro. As sacerdotisas do templo de Dafne eram prostitutas sagradas e, todas as noites, nestes bosques de louro se reiniciava a perseguição das sacerdotisas por parte de seus fiéis.⁶⁵⁰

Entretanto, a cidade de Antioquia, em breve, se tornará o trampolim para a atividade missionária para outras partes do Império Romano. Mais tarde, Paulo usará Antioquia como sua base de operações missionárias.

“A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor” (At 11.21).

O que aconteceu quando essas pessoas comuns pregaram o evangelho? Lucas nos diz que “a mão do Senhor estava com eles” (At 11.21). O Espírito Santo confirmava o testemunho da igreja e, como resultado, um grande número de pessoas creram e se converteram ao Senhor.

O que isso nos diz sobre nossa própria capacidade de evangelizar? Isso demonstra que a tarefa de evangelização não é uma responsabilidade apenas dos ministros ordenados. Deus usa pessoas comuns para conduzir pecadores ao arrependimento e a conversão. Você já pensou sobre isso? Deus pode usar a sua vida como instrumento precioso para conduzir pecadores à verdadeira fonte de salvação, Jesus Cristo.

Assim, mesmo que estes cristãos “comuns” fossem pobres, perseguidos e expulsos de suas ocupações, casas e país, nada disso importava. A mão de Deus estava com eles, e os pecadores foram salvos através deles (Is 59.1). O Espírito Santo usou essas pessoas comuns e perseguidas para fundar a igreja de Antioquia, que se tornou o centro das missões mundiais no Novo Testamento.

⁶⁴⁸ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 546.

⁶⁴⁹ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, p. 191.

⁶⁵⁰ Barclay, *The Acts of the Apostles*, 93.

“A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia” (At 11.22).

Assim que igreja em Jerusalém tomou conhecimento do grande número de gentios convertidos em Antioquia, eles decidiram enviar uma delegação para verificar a situação, como fizeram no caso das conversões entre os samaritanos (At 8.14).

Desta vez, o homem escolhido para representar Jerusalém em Antioquia foi Barnabé, um judeu natural de Chipre. Barnabé, falava grego e estava completamente familiarizado com a cultura grega. Barnabé tinha uma excelente reputação de piedade e generosidade entre os crentes em Jerusalém e a liderança apostólica (At 4.36-37). Além disso, Barnabé era conterrâneo das pessoas que estabeleceram a igreja de Antioquia (At 11.20). Assim, por dois motivos, Barnabé foi a escolha certa para chefiar a delegação.

“Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor” (At 11.23-24).

Quando Barnabé chegou a Antioquia, ele encontrou, de fato, evidências da graça de Deus e se sentiu encorajado. Barnabé não podia escapar à conclusão de que Deus estava realmente no trabalho em Antioquia. Barnabé se alegrou ao ver a graça de Deus prosperando e agindo na vida dos gentios e exortou todos a permanecerem firmes no Senhor.

No versículo 24, também somos informados de que Barnabé era cheio do Espírito Santo, o que significa que ele obedecia a Deus ao invés de tradições humanas. Longe de exortar os novos convertidos a se curvarem diante de exigências legalísticas, Barnabé os instruiu a permanecerem firmes na sua fé; aqui vemos porque Barnabé merecia o apelido de “filho de exortação” (At 4.36).⁶⁵¹

“Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor” (At 11.24).

A descrição é muito semelhante aos discípulos de fala Grega (os sete) de Atos 6.3 e 5. A igreja primitiva era cheia de homens como estes! Que esta seja uma verdade para nossos dias, nossa cultura e nossa igreja!⁶⁵² Como resultado, muita gente se uniu ao Senhor. Essa é a segunda vez que Lucas relata o crescimento da igreja de Antioquia (v. 21). A igreja experimentou um crescimento singular no mundo gentio e, num certo sentido, indica que coisas maiores ainda virão.⁶⁵³

A necessidade de cada igreja é a palavra de Deus. De fato, a mesma Palavra que formou a primeira igreja em Jerusalém também havia formado a primeira igreja gentia do mundo, em Antioquia. E, enquanto Barnabé permaneceu em Antioquia ministrando a Palavra, a igreja continuou desfrutando de um

⁶⁵¹ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, p. 193.

⁶⁵² Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 146). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶⁵³ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 546.

crescimento para a glória de Deus. A expressão “muita gente” (*ochlos hikanos, em grego*) significa uma multidão, uma multidão enorme.⁶⁵⁴ Muitas pessoas foram salvas em Antioquia.

III. Fortalecida pela Palavra

“E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo; tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos” (At 11.25-26).

O trabalho em Antioquia havia crescido de tal maneira que Barnabé precisava de ajuda e não conseguia pensar em ninguém mais adequado para o trabalho do que Saulo que estava em Tarso. Lucas não disse nada sobre o paradeiro ou a obra de Paulo desde de que ele deixou Cesaréia e voltou para sua cidade natal de Tarso (At 9.30). Possivelmente alguns dos sofrimentos e perseguições de Paulo descritos em 2Coríntios 11.23-27 ocorreram enquanto ele estava em Tarso. Isso também pode ser onde Paulo recebera a revelação descrita em 2Coríntios 12.1-4. Baseado em Atos 22.17-21, alguns entendem que Saulo já estava ministrando aos gentios, quando Barnabé o procurou para pregar e ensinar em Antioquia.⁶⁵⁵

Mas por que ir a Tarso apenas para encontrar um assistente? É verdade que a distância geográfica entre Antioquia e Tarso era relativamente curta e, viajando a pé, ela podia ser coberta em uns poucos dias.⁶⁵⁶ Contudo, era mais fácil pedir que a igreja de Jerusalém enviasse um auxiliar. A igreja poderia enviar Nicolau, por exemplo, um diácono nascido em Antioquia (At 6.5). Todavia, Barnabé sabia que Deus havia incumbido Saulo de ministrar aos gentios (At 9.15; 22.21; 26.17). Além do mais, Barnabé fez amizade com Saulo em Jerusalém (At 9.26, 27) e, sem dúvida, os dois conversaram sobre o chamado que Saulo havia recebido de Deus.⁶⁵⁷ Barnabé estava convencido de que Paulo era a escolha perfeita para ajudar a evangelizar Antioquia.

Saulo, provavelmente, permaneceu em Tarso durante dez anos.⁶⁵⁸ Lucas diz que Barnabé teve que “procurar” pelo apóstolo Paulo. A palavra “procurar” (*heurisko, em grego*) significa buscar algo com dificuldade.⁶⁵⁹ Barnabé não conseguia encontrá-lo. Por quê? Como vimos, o Novo Testamento não diz o que Saulo fez em Tarso depois de deixar Jerusalém (At 9.28-30), mas é provável que

⁶⁵⁴ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 3). Nashville, TN: T. Nelson.

⁶⁵⁵ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 383). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶⁵⁶ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 553.

⁶⁵⁷ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 449). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶⁵⁸ Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 146). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶⁵⁹ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 238). Nashville, TN: T. Nelson.

estivesse ocupado evangelizando judeus e gentios em sua cidade natal. Talvez tenha sido nesse período que fundou as igrejas na Cilícia (At 15.23, 41; G1 1.21).

“Tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos” (At 11.26).

Barnabé encontrou Paulo, levou-o consigo para Antioquia e naquela igreja ensinaram uma multidão imensa durante um ano. Os apóstolos disseram em Atos 6: *“E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra” (At 6.4).* E o que Paulo e Barnabé fizeram durante um ano em Antioquia? Eles ensinaram, ensinaram e ensinaram. Durante um ano eles apenas ensinaram à Palavra de Deus, e como resultado, colheram muitos frutos.

Em Atos 13, ao falar da igreja de Antioquia mais uma vez, Lucas escreveu: *“Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colço de Herodes, o tetrarca, e Saulo” (At 13.1).* Você sabe o que eles fizeram? Eles fizeram mestres! Eles ensinaram homens que tornaram-se professores de outros homens. Eles fizeram discípulos!

“Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos” (At 11.26).

Durante o período de expansão da igreja em Antioquia, os discípulos foram chamados, pela primeira vez, de “cristãos” (At 11.26). Isto é, os crentes gentios passaram a imitar de tal forma a Jesus que foram apelidados de cristãos, pessoas parecidas com Cristo. Até agora, Lucas se referia a eles como discípulos (At 6.1), santos (At 9.13), irmãos (At 1.16; 9.30), fiéis (At 10.45), os que estavam sendo salvos (At 2.47) e os seguidores do Caminho (At 9.2). Agora, Lucas passa a chamá-los de cristãos (At 11.26).⁶⁶⁰ O termo “cristãos” só é utilizado três vezes na Bíblia: aqui; em Atos 26.28, onde Agripa repreende Paulo por tentar fazer dele um cristão; e, em 1Pedro 4.16, onde Pedro exorta seus leitores a não se envergonhar se sofrerem como cristãos.

Observe que eles utilizaram o termo oficial “Cristo” e acrescentaram a terminação – “aos” (*ianoí, em grego*), indicando que se identificavam completamente com Cristo.⁶⁶¹ Por semelhante modo, os membros da casa de César, soldados e oficiais públicos se chamavam de *kaisarianoi* a fim de demonstrar sua lealdade ao imperador romano. Por exemplo, aqueles do partido de Herodes são *Herodianoi*. Já os membros de uma das principais seitas religiosas judaicas eram conhecidos como *Pharisaioi*.

Entretanto, está implícito que a razão pela qual as pessoas puderam identificar esses homens como cristãos era que eles viviam de acordo com os ensinamentos da Palavra de Deus através de Barnabé e Paulo. Uma igreja forte é aquela que está mergulhada na Palavra de Deus. O ensino da Bíblia deve mudar a maneira como pensamos, nossas atitudes, a maneira como falamos, e o nosso

⁶⁶⁰ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 205). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁶⁶¹ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 555.

modo de agir, começando em casa e estendendo-se para o mundo. As pessoas devem reconhecer que somos como Jesus Cristo porque obedecemos à Sua Palavra.

IV. Moldada pela Palavra

“Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio” (At 11.27-28).

Lucas agora rompe sua discussão sobre a missão da igreja em Antioquia para dizer aos seus leitores sobre alguns profetas da igreja de Jerusalém que visitaram Antioquia. No entanto, ele menciona apenas uma única profecia por um homem chamado Ágabo. Movido pelo Espírito Santo, Ágabo profetizou um período de grande fome por todo o mundo (At 11.28). Aparentemente, Ágabo não diz exatamente quando a fome ocorrerá. Mas Lucas, escrevendo muitos anos depois, declarou que a fome sobreveio nos dias do imperador Cláudio, que reinou de 41 a 54 d.C.

“Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judeia; o que eles, com efeito, fizeram, enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo” (At 11.29-30).

Talvez como resultado da perseguição subsequente à morte de Estêvão, a igreja de Jerusalém empobreceu. Durante suas viagens missionárias Paulo pedia donativos às igrejas gentias a fim de ajudar os pobres em Jerusalém.⁶⁶² Em Antioquia, a resposta da igreja foi rápida e espontânea.

Como você reconhece uma igreja verdadeira? Procure alguma evidência de amor na vida da igreja. Porque você acha que os cristãos de Antioquia de bom grado sacrificaram seu próprio dinheiro para as pessoas de outra cultura em outro país? Eles perceberam que agora pertenciam à mesma família de Deus como os cristãos de Jerusalém. Os cristãos de Jerusalém eram agora seus irmãos e irmãs, em outras palavras.

Note que os crentes gentios nem mesmo esperaram o cumprimento da profecia, pelo contrário, conforme suas posses, rapidamente levantaram uma oferta e enviaram aos presbíteros de Jerusalém por intermédio de Barnabé e Saulo. É interessante que a igreja de Jerusalém enviara Barnabé a Antioquia; agora, a igreja de Antioquia envia Barnabé, com Paulo, de volta a Jerusalém.⁶⁶³ Jerusalém havia cuidado da jovem igreja espiritualmente (At 11.22-24), e agora a filha cuida materialmente da igreja mãe.⁶⁶⁴

⁶⁶² KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 559.

⁶⁶³ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 206-207). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁶⁶⁴ Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 133-134). Scottsdale, PA: Herald Press.

Os membros da igreja em Antioquia, poderiam ter dito: “Precisamos olhar para as nossas próprias necessidades; deixe os irmãos judeus cuidarem de si mesmos”. Mas eles confiavam em Deus e contribuíram para satisfazer as necessidades da igreja de Jerusalém. Deus derrama Sua bênção sobre uma igreja generosa. Eles perceberam que agora pertenciam à mesma família de Deus como os cristãos de Jerusalém. De fato, como um missionário da igreja de Antioquia disse aos anciãos de Éfeso: “... *Mais bem-aventurado é dar que receber*” (At 20.35).

Conclusão:

A igreja de Antioquia é um excelente exemplo de como devemos demonstrar gratidão de maneira prática aos que nos ajudaram em nossa vida cristã.⁶⁶⁵ Não admira que o movimento missionário mundial começou a partir desta igreja. Paulo viajou três vezes a partir de Antioquia para levar o evangelho em todo o mundo. Esta igreja foi caracterizada pelo amor.

Eu quero fazer parte de uma igreja assim! Uma igreja que experimentou um crescimento genuíno do Senhor. Uma igreja que se tornou a base missionária para a proclamação do Evangelho em todo o mundo. Uma igreja que manifestou o amor de Cristo! Que Deus nos ajude a aprender com a igreja de Antioquia a amar o Senhor com todo o coração, mente, alma e força, e amar o nosso próximo como a nós mesmos!

⁶⁶⁵ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 451). Wheaton, IL: Victor Books.